



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
DEZ.-FEV. 2017

Publicado em 31/03/2017 às 9 horas

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia  
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)  
Dyogo Henrique de Oliveira

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente  
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

## ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de  
2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de  
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa  
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores  
IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes,  
informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e  
serviços, visando contemplar as variadas demandas por  
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser  
abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de  
informação identificadas. O periódico é subdividido em  
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de  
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Fevereiro de 2017

**Data de divulgação:** 31 de março de 2017

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** dezembro de 2016 a fevereiro de 2017

### Principais destaques no trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017

#### As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

## DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 13,2% no trimestre móvel referente aos meses de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, representando alta de 1,3 ponto percentual frente ao trimestre móvel anterior (setembro a novembro de 2016 - 11,9%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, quando a taxa foi estimada em 10,2%, o quadro também foi de elevação (2,9 pontos percentuais). Destaca-se que esta foi a maior taxa de desocupação da série iniciada no 1º trimestre de 2012.

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre que foi de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, havia aproximadamente 13,5 milhões de **peçoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou crescimento de 11,7% frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016, quando a desocupação foi estimada em 12,1 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior esta estimativa subiu 30,6%, significando um adicional de 3,2 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **peçoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 89,3 milhões no trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Essa estimativa apresentou declínio tanto em relação ao trimestre anterior (setembro a novembro de 2016 - 1,0%, ou menos 864 mil pessoas), quanto em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 - 2,0%, ou menos 1,8 milhão de pessoas).
- O **nível da ocupação** (indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 53,4% no trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, apresentando queda de 0,7 frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016, (54,1%). Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 1,8 ponto percentual, quando passou de 55,1% para 53,4%. Ressaltamos que este foi o menor nível da ocupação observado desde o início da série iniciada no 1º trimestre de 2012.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **na força de trabalho**, (*peças ocupadas e desocupadas*) no trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017 foi estimado em 102,9 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou elevação de 0,5% quando comparada com o trimestre de setembro a novembro de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 1,4% (acréscimo de 1,4 milhão de pessoas). Importante acrescentar que a força de trabalho no Brasil cresceu em função do aumento da desocupação.

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017 foi estimado em 64,6 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de setembro a novembro de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou alta de 1,1% (mais de 730 mil pessoas).

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 33,7 milhões de pessoas, apresentou redução em ambos os trimestres comparativos. Frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016

(-1,0% ou 337 mil pessoas). No confronto com o trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 (-3,3%, ou 1,1 milhão de pessoas).

- No período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (10,3 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou aumento de 5,5%, um adicional de 531 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 22,2 milhões de pessoas, registrou estabilidade na comparação com o trimestre anterior (setembro a novembro de 2016). Em relação ao mesmo período do ano anterior o movimento foi de queda (-4,8%, ou seja, -1,1 mil pessoas).
- O contingente de **empregadores**, estimado em 4,1 milhões de pessoas, mostrou-se estável frente ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente registrou elevação de 9,5% (mais 395 mil pessoas).
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,0 milhões de pessoas, se manteve estável em ambos os trimestres comparativos.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2016, mostrou queda na **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (-4,4%, ou -702 mil pessoas) e na **Indústria geral** (-2,0% ou -225 mil pessoas). Os grupamentos: **Alojamento e alimentação** (+3,5%, ou +169 mil pessoas) e **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** (+2,2% ou +215 mil pessoas) apresentaram expansão. Os demais grupamentos se mantiveram estáveis.
- Os grupamentos da **Agricultura** e da **Construção** registraram os menores contingentes de ocupados desde o início da série da pesquisa em 2012.
- Na comparação com o trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Construção**, -9,7% (-749 mil pessoas), **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura**, -7,4% (-702 mil pessoas), **Indústria Geral**, -4,3% (-511 mil pessoas) e **Serviços domésticos**, -3,1% (-193 mil pessoas). E verificou-se aumento apenas no grupamento de

**Alojamento e Alimentação**, +9,0% (+409 mil pessoas). Os demais grupamentos não sofreram alteração.

- **Alojamento e Alimentação** registrou o maior contingente de ocupados desde o início da série da pesquisa em 2012.

### Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA		
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS		
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.068 no trimestre de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, registrando estabilidade frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016 (R\$ 2.049). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.037) o quadro também foi de estabilidade.

**Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.019	2.076	2.121	2.055	2.064
2º	dez-jan-fev	...	2.030	2.098	2.120	2.037	2.068
3º	jan-fev-mar	1.999	2.042	2.121	2.121	2.053	
4º	fev-mar-abr	2.013	2.049	2.118	2.111	2.040	
5º	mar-abr-mai	2.000	2.058	2.112	2.105	2.048	
6º	abr-mai-jun	2.002	2.076	2.080	2.110	2.022	
7º	mai-jun-jul	2.018	2.089	2.051	2.092	2.029	
8º	jun-jul-ago	2.021	2.097	2.061	2.081	2.045	
9º	jul-ago-set	2.020	2.096	2.084	2.084	2.040	
10º	ago-set-out	2.015	2.102	2.099	2.075	2.048	
11º	set-out-nov	2.013	2.095	2.092	2.059	2.049	
12º	out-nov-dez	2.012	2.082	2.103	2.047	2.057	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O rendimento médio real habitual apresentou variação positiva apenas para os **Empregados no setor público**, 3,2% em relação ao trimestre anterior (setembro a novembro de 2016) e 5,1% em relação ao mesmo trimestre de um ano antes (dezembro de 2015 a fevereiro de 2016). Nas demais posições registrou-se estabilidade em ambos os períodos analisados.
- Na comparação com o trimestre de setembro a novembro de 2016, todos os grupamentos de atividade apresentaram estabilidade do rendimento, com exceção da **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, que registrou variação positiva de 3,4%. Frente ao trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, dois grupamentos apresentaram alta no rendimento: **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** (+6,9%) e **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (+3,6%). Os demais grupamentos não apresentaram variação.

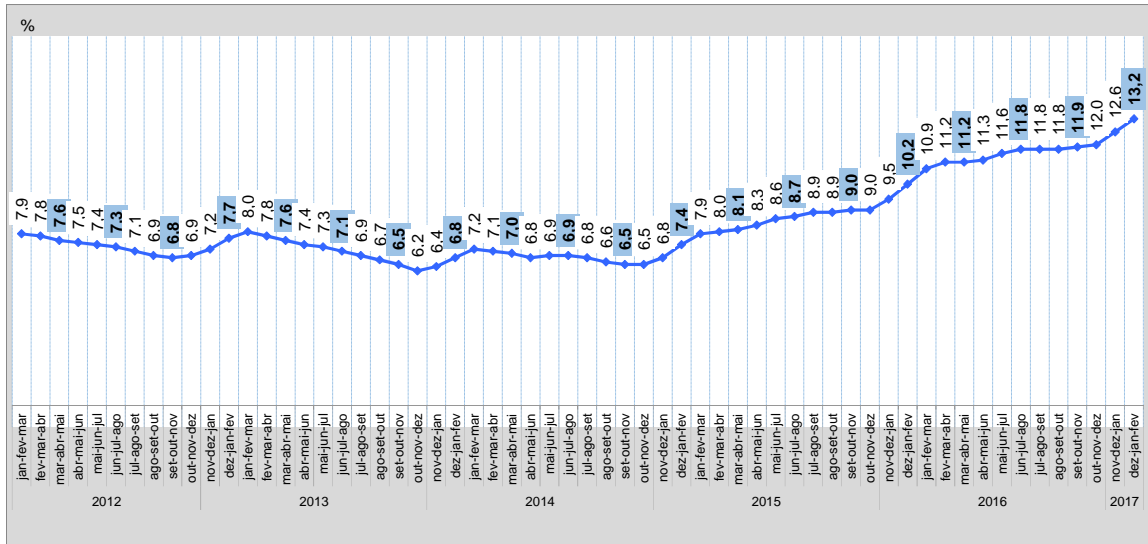
## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para trimestre móvel de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, em R\$ 180,2 bilhões de reais, ficando estável tanto frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016, quanto frente ao mesmo trimestre do ano anterior.



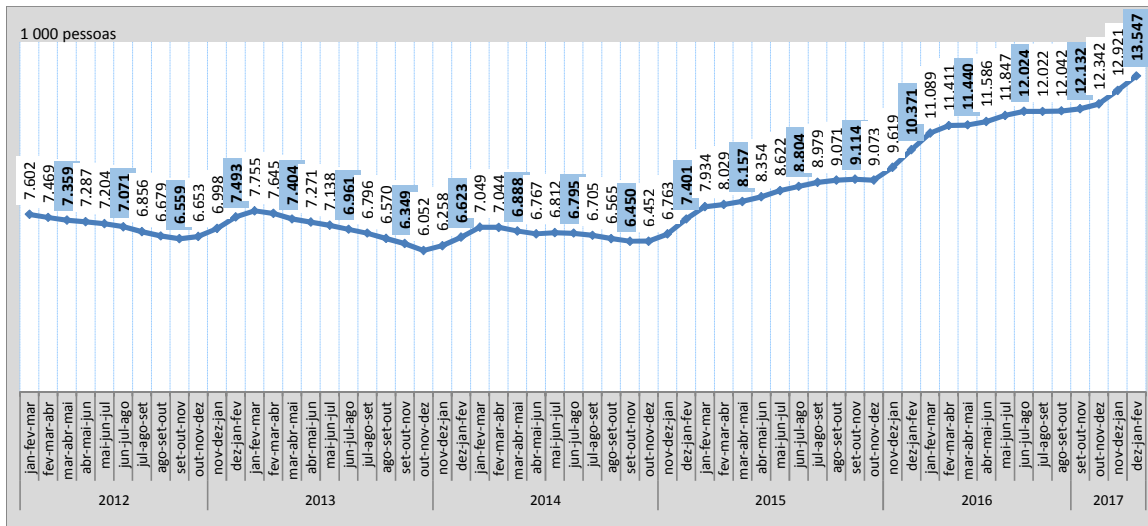
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)



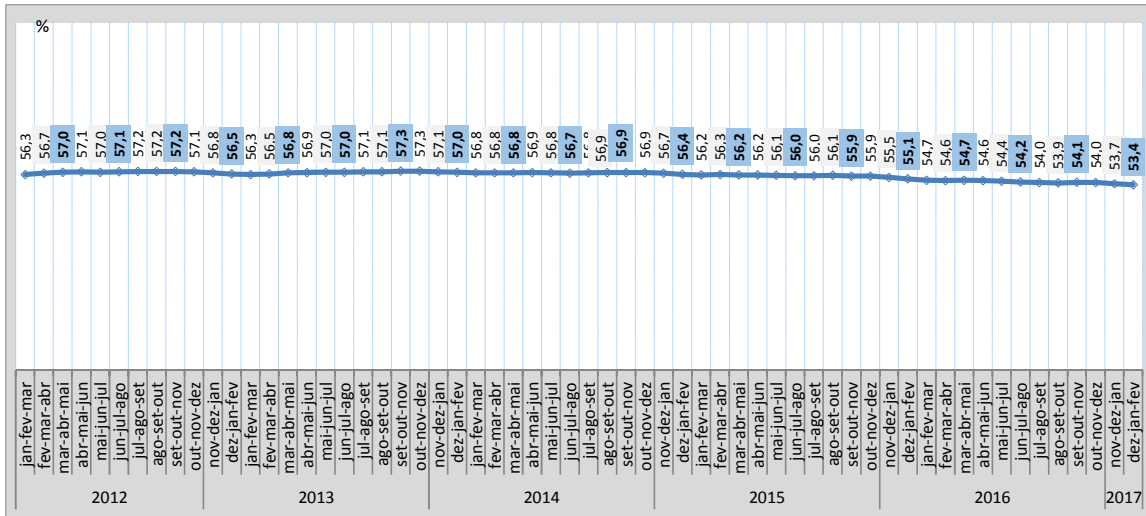
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



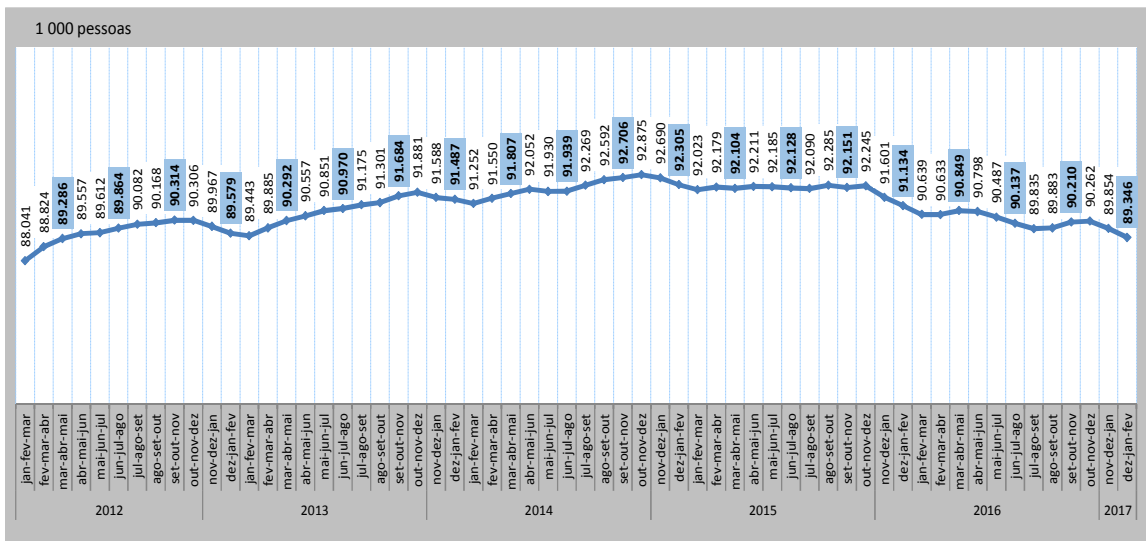
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)



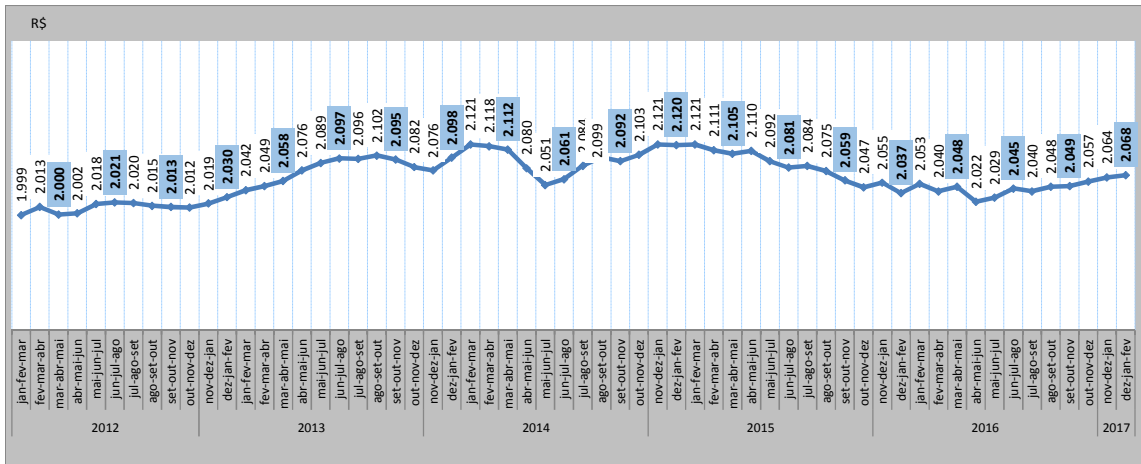
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



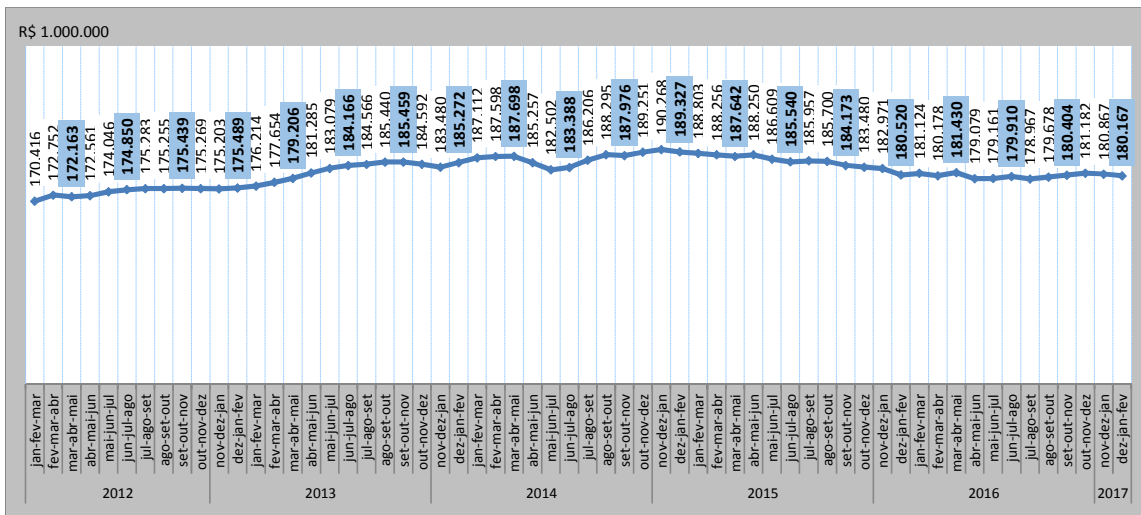
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)



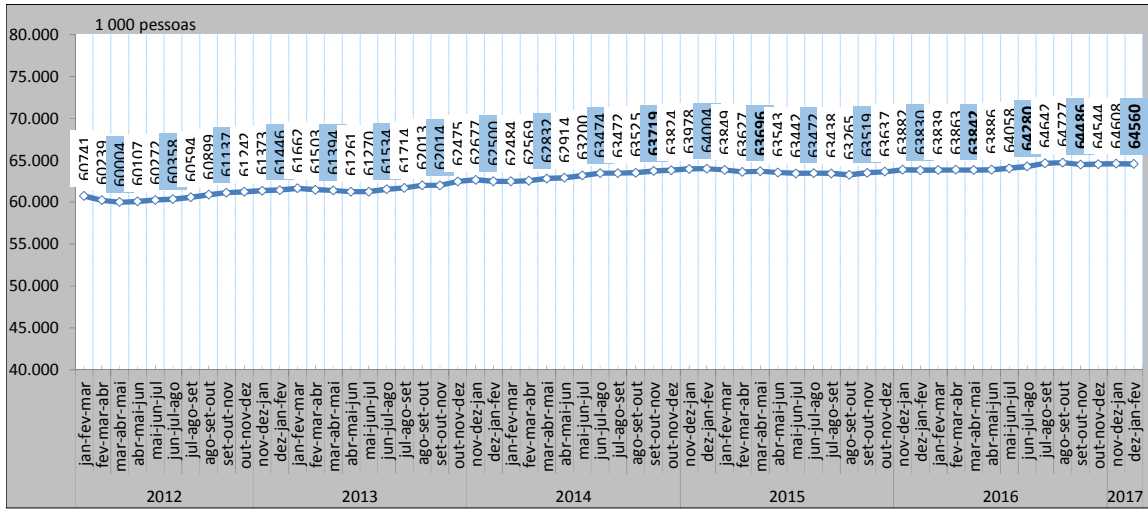
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017.